



EDITAL 020/2016 PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS CAPES – DEMANDA SOCIAL

O Programa de Pós-graduação Mestrado em Desenvolvimento Regional - PPG/MDR torna pública a abertura de inscrições e estabelece as normas para o processo de seleção interno de mestrandos interessados em preencher vagas para bolsas Demanda Social – CAPES.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 A realização do processo seletivo ficará a cargo da **Comissão de Bolsas** nomeada para este fim, segundo o Regimento de Bolsas.

1.3. O processo de seleção será realizado em 2 (duas) etapas.

1.4. Para este edital, são oferecidas vagas para o PPG/MDR conforme disponibilidade de cotas do Programa no ano de 2016. Eventualmente, em caso de disponibilização de cotas adicionais pela CAPES ou outras agências de fomento, poderão ser concedidas mais bolsas, respeitando-se a ordem de classificação deste Processo Seletivo.

2. DAS INSCRIÇÕES:

2.1 Para se candidatar, o(a) aluno(a) deverá atender aos seguintes requisitos para concessão de bolsa, conforme anexo da Portaria CAPES nº 76, de 14 de abril de 2010:

I. Dedicção integral às atividades do programa de pós-graduação, com atividades e horários programados;

II. Quando possuir vínculo empregatício, estar liberado das atividades profissionais e sem recepção de vencimentos;

III. Comprovar desempenho acadêmico satisfatório, consoante as normas definidas pela instituição promotora do curso;

IV. Não possuir qualquer relação de trabalho com a instituição promotora do Programa de Pós-Graduação;

V. Realizar estágio de docência, de acordo com o estabelecido no art. 18 do Regulamento do Programa de Demanda Social;

VI. Fixar residência na cidade onde realiza o curso;

VII. Não acumular a recepção da bolsa com qualquer modalidade de auxílio ou bolsa de outro programa da CAPES, de outra agência de fomento pública, nacional ou internacional, ou empresa pública ou privada;

VIII. Não receber honorários por consultoria de qualquer tipo, para órgãos ou empresas de natureza pública ou privada.

2.2 Deverá o(a) candidato(a) estar devidamente matriculado(a) no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Desenvolvimento Regional - PPG/MDR, Campus Marco Zero.

2.3 As inscrições ocorrerão na secretaria do PPG/MDR de **22/08/2016 a 24/08/2016, das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00.**

2.3 Documentação exigida para inscrição no Processo Seletivo:

I. Carta de intenção;

II. Declaração de que não possui vínculo empregatício;

III. Currículo Lattes;

IV. CRITÉRIOS AVALIADOS NO CURRÍCULO LATTES (ANEXO I)

2.4 A documentação exigida deverá estar dentro de um envelope lacrado, contendo, do lado externo, apenas a identificação do candidato e o número de inscrição, que será fornecido pela secretaria no ato da inscrição.



3 DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

- 3.1 Entrevista com o(a) candidato(a), realizada por banca definida pelo Colegiado do PPG/MDR;
- 3.2 Análise da Carta de Intenção e do Currículo Lattes (documentado - ANEXO 1) do discente, realizada pela **Comissão de Bolsas**;
- 3.3 A classificação final será obtida com a média das notas N1, N2 E N3.

$$\frac{N1 + N2 + N3}{3}$$

N1 - Nota do resultado final no processo seletivo do PPGMDR;

N2 - Nota na entrevista;

N3 - Nota do curricular (ANEXO 1)

4 DOS RECURSOS

- 4.1 O prazo para interposição de recursos será de 24 (vinte e quatro) horas após a publicação do resultado preliminar, tendo como data inicial o 1º dia útil subsequente.
- 4.2 O recurso deverá ser individual, com a indicação precisa do objeto/esfera em que o candidato se julgar prejudicado, sendo devidamente fundamentado, comprovando as alegações e juntando, sempre que possível, cópia dos comprovantes.
- 4.3 O requerimento deverá ser protocolado na Secretaria do PPG/MDR, devidamente assinado pelo candidato, somente sendo aceitos documentos originais.
- 4.4 Será indeferido de imediato o pedido de recurso não fundamentado ou apresentado fora do prazo estipulado no item 4.1 acima, ou não subscrito pelo próprio candidato.
- 4.5 Os recursos enviados por Fax, Internet ou Via Postal não serão aceitos, bem como os recursos fora do prazo previsto.
- 4.6 Todos os recursos serão analisados e os resultados serão divulgados na Secretaria do PPG/MDR e nos endereços eletrônicos: www2.unifap.br/ppgmdr e www.unifap.br.
- 4.7 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos e recursos de recursos anteriores.

5 DO CRONOGRAMA

DATA	ETAPA	HORÁRIO
22/08/2016 à 24/08/2016	Inscrições na Secretaria do PPG/MDR	09:00 às 12:00h 14:00 às 17:00h
25/08/2016	Entrevista	8:00 às 12:00h
25/08/2016	Análise curricular	
25/08/2016	Resultado preliminar	
26/08/2016	Recursos	8:00 às 12:00h 14:00 às 18:00h
26/08/2016	Resultado Final	

5.1 Após a divulgação do resultado, o(a)s aprovado(a)s serão convocado(a)s a comparecer à Secretaria do PPG/MDR para assinatura obrigatória do Termo de Compromisso de Bolsa, conforme disponibilização de cotas no programa.



6 DA BOLSA

6.1 DA DURAÇÃO DA BOLSA

6.1.1 A bolsa será concedida pelo prazo máximo de doze meses, podendo ser renovada anualmente até atingir o limite de 24 (vinte e quatro) meses para o mestrado, se atendidas as seguintes condições:

- I. Recomendação da Comissão de Bolsas CAPES/DS, sustentada na avaliação do desempenho acadêmico do pós-graduando;
- II. Continuidade das condições pessoais do bolsista, que possibilitaram a concessão original.

6.1.2 A bolsa é automaticamente suspensa quando o discente completar 24 (vinte e quatro) meses no mestrado, independente do número de mensalidades recebidas e/ou de obter prorrogação para a conclusão do mestrado, exceto nos casos previstos no item 6.2 e seus subitens.

6.2 DA SUSPENSÃO DA BOLSA

6.2.1 O período máximo de suspensão da bolsa, devidamente justificado, será de até seis meses, ocorrendo nos seguintes casos:

- I. De até seis (6) meses, no caso de doença grave que impeça o bolsista de participar das atividades do curso ou para parto e aleitamento;

6.2.2 A suspensão pelos motivos previstos no subitem I não será computada para efeito de duração da bolsa.

6.2.3. É vedada a substituição de bolsista durante a suspensão da bolsa.

6.3 REVOGAÇÃO DA CONCESSÃO

6.3.1 O(A)s candidato(a)s à Bolsa CAPES devem considerar o que prevê o Regulamento do Programa de Demanda Social, no seu artigo 13: o discente poderá ter sua bolsa revogada com a consequente restituição de todos os valores de mensalidades e demais benefícios, nos seguintes casos:

- I. Se apurada omissão de recepção de remuneração, quando exigida;
- II. Se apresentada declaração falsa da inexistência de apoio de qualquer natureza, por outra Agência;
- III. Se praticada qualquer fraude pelo bolsista, sem a qual a concessão não teria ocorrido.

6.3.2 A desistência ou o abandono do curso acarretará a obrigação de restituir os valores despendidos com a bolsa, salvo se motivada por caso fortuito, força maior, circunstância alheia à sua vontade ou doença grave devidamente comprovada. A avaliação dessas situações fica condicionada à aprovação pela Diretoria Colegiada da CAPES, em despacho fundamentado.

6.4 CANCELAMENTO DE BOLSA

6.5.1 O cancelamento de bolsa, com a imediata substituição por outro aluno do mesmo programa, será imediatamente comunicado ao Departamento de Pós-Graduação.

6.5.2 A bolsa poderá ser cancelada a qualquer tempo por infringência à disposição deste Edital e/ou do Regulamento de Bolsas da Capes/DS, ficando o bolsista obrigado a ressarcir o investimento feito indevidamente em seu favor, de acordo com a legislação federal vigente, e impossibilitado de receber benefícios por parte da CAPES pelo período de cinco anos, contados do conhecimento do fato, sem prejuízo das demais sanções administrativas, cíveis e penais.

6.5.3 Assim que defender sua dissertação, o mestrando terá sua bolsa cancelada.



7 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A inscrição do(a) candidato(a) implica na aceitação pelo mesmo das normas e instruções para o processo de seleção, contidas neste Edital e na Portaria Nº 76, de 14 de abril de 2010, que Regula o Programa de Demanda Social.

7.2 Quaisquer regras previstas neste Edital poderão ser alteradas, a qualquer tempo, antes da realização da seleção, mediante nova publicação do item ou itens eventualmente retificados, alterados ou complementados.

7.3 Os documentos que instruírem os pedidos de inscrição serão devolvidos somente a candidato(a)s não aprovado(a)s, mediante solicitação.

7.4 De todas as reuniões da **Comissão de Bolsas** serão lavradas atas, em que serão registradas as ocorrências verificadas e as decisões tomadas, devidamente assinadas pelos seus membros.

7.5 A documentação do(a)s candidato(a)s não selecionado(a)s que não solicitarem devolução será descartada 30 dias após a divulgação do resultado final.

7.6 Eventuais dúvidas sobre o Edital poderão ser esclarecidas na Secretaria do PPG/MDR, pelo endereço: Universidade Federal do Amapá, Jardim Marco Zero, Secretaria do PPG/MDR, Campus Universitário – Marco Zero - Bloco “K”, CEP. 68.903-419 - Macapá-AP, email: ppgmdrsecretaria@unifap.br e fone: (96)3312-1740.

7.7 Todas as demais regulamentações da Bolsa Capes serão regidas pela Portaria Capes nº 76, de 14 de abril de 2010.

7.8 Os casos omissos serão resolvidos pela **Coordenação do PPG/MDR**, ouvida, sempre que possível, a Procuradoria Jurídica/UNIFAP.

Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto
Coordenador do PPG/MDR
Portaria nº 728/2015 UNIFAP



ANEXO I – EDITAL PPG/MDR Nº 02/2016

CRITÉRIOS DE ANÁLISE DO CURRÍCULUM LATTES

Nome do(a) Candidato(a): _____ Nº. de inscrição: _____

A análise do *Currículo Lattes* compreenderá os seguintes aspectos:

- I – Titulação Acadêmica;
- II – Produção Intelectual na área do curso;
- III – Atividade Acadêmica.

A nota da avaliação do *Currículo Lattes* é a média aritmética dos pontos obtidos pelo candidato, nos itens I, II e III.

Nota da análise do *Currículo Lattes* = $\frac{\text{Nota do item I} + \text{Nota do Item II} + \text{Nota do Item III}}{3}$

3

I – TITULAÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DO CURSO

Crítérios	Pontuação Máxima	Pontuação preenchida pelo candidato	Pontuação homologada pela Comissão do PPGMDR
Especialização (máximo de um curso)	5,0		
Curso Aperfeiçoamento maior que 40h (máximo de 10 cursos)	1,0		
TOTAL*	10,0		

*se ultrapassar 10 (dez) pontos, será considerado apenas o valor máximo de dez.

II – PRODUÇÃO INTELECTUAL NA ÁREA DO CURSO, NOS ÚLTIMOS 5 (CINCO) ANOS.

Crítérios	Aspectos	Pontuação	Pontuação Máxima	Pontuação preenchida pelo candidato	Pontuação homologada pela Comissão do PPGMDR
<i>Palestrante em congresso, workshop, conferência ou outros eventos científicos</i>	Local/Regional	0,10	1,0		
	Nacional	0,25			
	Internacional	0,5			
<i>Livro</i>	Autoria de livro	0,5	1,0		
	Autoria de Capítulo	0,25			
	Autoria de Coletânea	0,2			
<i>Resumo em congresso</i>	Local/Regional	0,1	1,0		
	Nacional	0,25			
	Internacional	0,5			
<i>Artigo em Periódico Científico Indexado pela CAPES (Desenvolvimento Regional)</i>	Qualis A1	2,5	5,0		
	Qualis A2	2,0			
	Qualis B1	1,5			
	Qualis B2	1,0			
	Qualis B3	0,75			
	Qualis B4	0,5			
	Qualis B5	0,5			
	Qualis C	0,25			
Periódico indexado na CAPES, com Qualis em outra(s) área(s) de conhecimento	0,25				



TOTAL	10,0		
--------------	-------------	--	--

III – ATIVIDADES ACADÊMICAS (NOS ULTIMOS 5 ANOS)

Crítérios	Aspectos	Pontuação	Pontuação Máxima	Pontuação preenchida pelo candidato	Pontuação homologada pela Comissão do PPGMDR
<i>Disciplinas ou Cursos ministrados</i>	Disciplinas/Cursos	0,5	2,0		
<i>Projetos de Extensão e Pesquisa</i>	Coordenador	2,0	3,0		
	Pesquisador/Aluno	1,0			
<i>Iniciação Científica</i>	Orientador	2,0	3,0		
	Aluno	1,0			
<i>Participação em Grupo de Pesquisa certificado pela Instituição</i>	Líder de Grupo	1,0	2,0		
	Pesquisador/Aluno	05			
TOTAL			10,0		

Na apreciação dos certificados de Especialização e Aperfeiçoamento, somente serão considerados aqueles que preencherem os requisitos da legislação específica.

Assinatura da banca de seleção:

Data, ____/____/2016